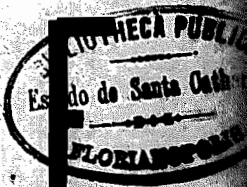


COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno IV.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 11 de Janeiro de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 140

Ao Eleitorado

A suprema direcção do Partido Republicano, ouvidos os legítimos órgãos da opinião nos Municípios, indica para candidato a deputado federal, na vaga aberta pela renuncia do illustre Dr. Victorino de Paula Ramos, o distincto catharinense

Dr. Henrique de Almeida Valga,

cujos meritos são uma plena garantia de que o Estado terá nelle um representante digno e illustre.

O partido no municipio de Joinville, solidario inteiramente com a deliberação tomada, convida o eleitorado para comparecer ás urnas no dia 12 de Janeiro proximo futuro afim de suffragar tão recommendavel candidato.

Joinville, 16 de Dezembro de 1907.

Abdon Baptista
Francisco Tavares da C. M. Sobr.
Alexandre Ernesto de Oliveira
Gustavo Adolpho Richlin
Oscar Ant. Schneider
Otto Boehm
Francisco Machado da Luz
Fernando Lepper
Luiz Niemeyer
Francisco Gomes de Oliveira
Adriano Schoondermark
Mario Lobo
Miguel Vogelsanger
João Gomes de Oliveira
Belarmino J. Garcia
Emilio Stock
Athanasio Leal
Antonio Pereira de Macedo
João Paulo Schmalz.

A Eleição

O eleitorado catharinense é chamado a pronunciar-se amanhã sobre a indicação do nome do illustre filho do Estado Dr. Henrique de Almeida Valga para deputado federal, na vaga aberta pela renuncia do não menos digno Dr. Victorino de Paula Ramos, cuja competencia e patriotismo toram reclamados para uma outra missão, que não podia ser confiada senão a um homem de seu valor.

Apresentando o distincto Dr. Henrique Valga como candidato, os órgãos do partido apenas foram os leaes interpretes da vontade do nosso Estado, cuja opinião derde muito reclamava tão nobre investidura politica na pessoa do digno filho desta terra.

Seria por demais encarecer os meritos do distincto candidato.

Seu talento selecto, sua illustração vasta, seu caracter sem jaça são predicados que o tem elevado na consideração publica, desde os seus primeiros passos como advogado e como politico neste Estado, onde tem exercido sua actividade com o mais entranho amor á terra que lhe foi berço.

Eleito, o Dr. Henrique Valga saberá desempenhar brilhantemente o honroso mandato, illustrando os Annaes do Congresso e elevando o renome do Estado de S. Catharina. Sua palavra eloquente e autorizada nunca fraqueará na defesa dos interesses da Patria, do Estado e, em geral, de tudo quanto seja justo e digno de um homem *sans peur et sans reproche*.

O eleitorado de Joinville, que se tem mantido sempre na altura desta situação honesta e de paz que se tem patriótica e abnegadamente mantido em nosso Estado, saberá, estamos certos, prestigiar eloquentemente o nome illustre que lhe é apresentado, comparecendo ás urnas na eleição de amanhã.

Parece que o Sr. Dr. Lauro Müller só regressará ao Brazil em Março deste anno.

Saudações

Recebemos ainda delicados cartões e postaes felicitando-nos pelo inicio do novo anno: da Directoria do Centro Catharinense, da Capital da Republica, pelo respectivo secretario sr. Joel Silva e dos srs. coronel Emilio Blum e Lydio Barbosa, de Florianopolis e do sr. Benjamin Gallotti Junior, de Tijucas.

Aos attenciosos remetentes agradecemos e retribuimos com igual sinceridade.

Estrada de Ferro

Apezar da contestação, de que se fizeram vehiculo collegas da imprensa local, do *consta* que sob esta mesma epigraphe publicamos no nosso ultimo numero, podemos afirmar aos leitores que, no Estado do Paraná, — foram suspensos os serviços de construção para o sul na Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande —

Os que presistirem em nos contestar, ou não estão bem informados, ou não o fazem de boa fé.

Ninguém ignora a pasmosa morosidade com que se tem levado o serviço de construção, apezar de, segundo se diz e cremos, não faltar dinheiro para elle.

O proprio Sr. Dr. Gastão Sangés, engenheiro chefe da Fiscalisação, extranha tal morosidade, e a respeito informou ao Sr. Ministro da Viação, segundo diz o „Jornal do Commercio“ do Rio, de 30 de Dezembro ultimo, como se vê:

„O Sr. Dr. Gastão Sangés, engenheiro Chefe do Serviço de Fiscalisação da Estrada de Ferro S. Paulo a Rio Grande, em telegramma dirigido de Rio Castro ao Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, scientifica-o de que os trabalhos do trecho de S. João ao Rio Uruguay não tem tido o andamento desejado para a conclusão no prazo marcado. Durante o anno foram apenas locados trinta kilometros e atacada a construção de um trecho de vinte, a qual está quasi concluida.“

Cerveja Nacional

Do Sr. Leopoldo Correa, com casa de commissão e consignações á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade, recebemos amostras das marcas Moravia e Pilsen da cerveja nacional fabricada na cervejaria de Reichert Irmãos, de S. Paulo, de que o mesmo Sr. Leopoldo Correa é aqui representante.

De aspecto, muito puro e gosto agradabilissimo, as marcas recebidas (tão pouco! uma garrafa de cada marca) tem jus a uma enorme extracção por parte dos entendidos apreciadores.

Agradecendo a offerta, lamentamos que ella não fosse em quantidade á podermos fazer mais detida apreciação...

Lemos na „Patria“, de S. Francisco, ter fallecido em Ubatuba, no Estado de S. Paulo, o Sr. Epaminondas Gomes Tavares, filho do Sr. coronel Reinaldo Tavares, administrador da Meza de Rendas Estaduaes d'essa cidade e a quem, assim como á Exma. familia, enviamos pezames.

Musica

Do Sr. Julio Cardozo, professor e regente da banda musical da sociedade „Guarany“, desta cidade, recebemos um exemplar do dobrado de sua composição e já executado pela „Guarany“, ao qual o seu autor deu o nome de „Ruy Barboza“, em homenagem ao genial brasileiro.

A composição do Sr. Julio Cardozo é vibrante de animação, como soem ser as musicas desse genero, original e bella. O exemplar que recebemos, em musica escripta para piano, foi impresso nas officinas do nosso collega „Kolonie-Zeitung“; um exemplar elegantemente feito, que muito recommenda a pericia com que ali se trabalha.

Ao autor do bello dobrado „Ruy Barboza“ as nossas felicitações e os nossos agradecimentos.

Diz a nossa collega „A Fé“, de Florianopolis, que vai bem adiantado o ser-

FOLHETIM

A Semana

Foi-seo Natal, foi-seo Anno Bom, foram-se os Reis, acabaram-se as festas — e com ellas assumpto para a minha Semana. Estou sem um x para o meu folhetim! De recursos, estou mesmo como certa classe de gente na quaresma...

Sahi pela visinhança a ver o que havia de aproveitavel. Ao passar por defronte da casa da visinha, a tal da mamadeira, a dita, mal me bisonou, lançou-me uns olhos que, se fossem balas, eu naquelle momento tinha esticado as canellas. Depois entrou para se furtar ao meu olhar vingado e bateu-me entrondosamente com a porta na cara.

Ri-me gostosamente da dannação da valha. De outra mamadeira estava eu livre, que aquella não voltava á carga.

O visinho da direita nada me forneceu para o folhetim, todo entregue ao pleito eleitoral do dia 12.

— O Sr. K. Pote vai votar? perguntou elle.

— Ainda não sei visinho.

— Não vá, Sr. K. Pote; não vá... Não seja tolo...

— Porque, visinho?

— Ora, porque! por tudo. Ninguém

deve concorrer para dar prestigio a este Governo. Eu faço parte do partido que não vota, entende o Sr.?

— Mas, visinho, partido que não vota não é partido, ou por outra é partido de nullos...

— E' que estamos preparando a grande revolução do futuro, entende o Sr.? a revolução que ha de implantar as liberdades, as economias, a moralidade administrativa, entende o Sr.? Uma revolução que ha de trazer o reinado da justiça e da confraternidade, sem ambições pessoais, tudo muito direito, tudo de accordo com a lei, entende o Sr.?

— Oh! visinho! isso seria o paraizo politico na terra! Estou quasi pertencendo ao tal partido do visinho!

— Pois sem duvida Sr. K. Pote! Seja dos nossos, entende o Sr.?

— Pois está feito! E deve-se já amanhã ir votar em um candidato de opposição.

— E ha algum candidato de opposição?

— Eu sei lá! O visinho como entusiasta de politica e de opposição é quem deve saber.

— Não, Sr. K. Pote. O meu partido ainda não tem gente, entende o Sr.?

— Então que diabo de m'xordia é essa? O visinho deve ir votar em alguém que represente a opposição...

— Mas, Sr. K. Pote, é que ainda não

apareceu esse candidato, e alem disso, entende o Sr.? eu não sou eleitor?

— Ah! não é eleitor?! Pois pelo seu palavrorio pensei que tivesse sido até senador!

— Mas o visinho vá então votar na opposição...

— Mas, em quem?

— Eu não sei...

— Nem eu. Alem disso, visinho, eu tambem não sou eleitor...

— Ah, não! Então até logo, Sr. K. Pote, que tenho muito que fazer.

E retirou-se resmungando:

— E eu a gastar cêra com tão ruim defunto!

Eui so visinho da esquerda. Recebeu-me a filha, quarentona feia como o peccado, mas toda pretenciosa e cheia de facieiras.

— Entre, Sr. K. Pote. Entre.

— A Sra. cada vez mais bonita!

Ella ficou toda derretida, como man teiga em dia de verão.

— Isso é o que o Sr. diz.

— E digo o que é. Estou aqui e estou a v r qualquer dia casamento cá por casa, heim?

Ella retorceu-se toda vaidosa:

— Qual! Nem cuído nisso.

— Realmente, tornei eu, ainda é muito cedo e faz bem em se não casar muito

Chegou o pai. Um velho de suizas brancas. Burrô, mas bom homem.

— Ora viva! essa bizarrria.

— Você por aqui! Ha alguma novidade no becco?

— Atraz de novidades ando eu para encher o meu folhetim.

— Novidades para o seu folhetim? pois leve lá esta: o seu jornal que se deixa de andar escrevendo contra irades e jrnuitas porque se não... Olhe o outro já recebeu carta anonyma ameaçando-o.

— Essa gente, visinho, já não faz medo a ninguem. Cães que ladram á lua. As fogueiras da Inquisição já se apagaram para não mais se acendrem...

— Não diga isso! Olhem que elles são capazes de ir lá onde se imprime o seu jornal e por aquillo tudo em panfletos: prelos, typos, e toda aquella bugiganga.

— Pois que vão. A casa é bem conhecida.

— Você diz isso assim como quem não tem nada a perder, heim? Então não se lhe importa que lhe espatifem o que é seu? Não tem amor ás suas *porpadades*?

— Sou muito desprendido desses interesses materiaes, visinho. Aquillo que é meu lá está ás ordens dos malfetores.

Até era gloria para o „Commercio“, Olhe, visinho, até lhe peço que incite a que vão lá empastelar aquillo.

O visinho, que é burro mas bom homem, olhou-me espantadigo:

viço do assentamento dos trilhos da empresa Carris Urbanos.

O entusiasmo por esse melhoramento local atraihe diariamente visitantes à linha, que já se acha muito proxima ao Mercado publico.

A vista do que está feito, presume-se o mesmo jornal, que breve será a inauguração do primeiro trecho, que irá até ao Largo 13 de Maio.

A "Gazeta Catharinense," de Florianopolis, deverá apparecer no dia 15 do corrente.

Correio

A agencia postal desta cidade arrecadou no mez de Dezembro ultimo 2:584\$000, sendo 1:399\$000 de vales postaes.

Durante o mez recebeu directamente 144 malas e em transito 55 e expedio directamente 142 e em transito 54. Houve 231 registrados expedidos, dos quaes 5 com valor, e recebeu 535, sendo com valor 47.

A Caixa Postal collocada no edificio da Intendencia Municipal, do dia 20 a 31 desse mez, recebeu 1680 impressos e 652 cartas e bilhetes postaes.

Estatistica

A ex-Meza de Rendas Federaes de S. Francisco arrecadou no anno de 1907 o total de 1.132:577\$004 e a Collectoria Federal desta cidade a de 42:443\$603.

A nossa Estação Telegraphica, durante o anno passado, teve de renda bruta 30:504\$635, e os saldos mensaes importaram no total de 11:668\$604.

A nossa agencia do Correio, nesse anno, arrecadou 26:141\$000, sendo em vales postaes 13:271\$000.

Comparando com a arrecadação de 1906, ha um augmento de 2:862\$000, sendo para mais na venda de sellos e outros de franquia 2:443\$000 e na emissão de vales postaes 417\$000.

O movimento annual de malas foi: recebidas directamente 1619, e em transito 440; expedidas directamente 1675 e em transito 443.

Comparando o movimento de malas com o do anno de 1906, verifica-se um augmento de 541, sendo 114 no numero de recebidas e 427 no de expedidas.

A correspondencia registrada foi de 2468 expedida, sendo 98 com valores; 5000 registrados recebidos, dos quaes 508 com valores.

Comparativamente ao anno de 1906, houve em 1907 um augmento de 307 registrados expedidos e de 586 recebidos.

Na Escola Normal de Florianopolis completou todo o curso no dia 8 a nossa conterranea senhorita Adelaide de Souza Lobo, a quem enviamos parabens.

"O Rio Negro"

O nosso collega que com este titulo se publica na cidade do mesmo nome, no lado paranaense, referindo-se á noticia que demos do seu apparecimento, extranha o termos ditto que "se publicava na cidade do Rio Negro (lado do Paraná)", e mostrando-se signor a causa da particularisacão que fizemos da margem que reconhecemos pertencer ao visinho Estado, assim se exprime:

"Por nossa vez agradecemos os bellos votos do collega, e, bem assim, as boas referencias á nossa folha, o que, porém, não podemos tolerar, é esse entre parentesis, porque não nos consta que haja outro lado que não seja do Paraná, pois que vemos nosso Estado estender em ambos os lados do rio Negro sua jurisdicção. A redacção do "Rio Negro" não está instalada ao lado esquerdo do rio Negro, mas embora estivesse, não deixaria de se

— E você não se importaria? perguntou.
— Eu? nem banhal
E vim embora.

Sirva isto de avio para quem quizer e de folhetim para os meus leitores.
K. POTE.

achar em territorio legitimamente paranaense por tudo quanto é justo.

"Paranaenses obedientes aos impulsos do patriotismo, estamos sempre na estacada e dispostos a repellar a todo ataque que, por qualquer modo, se faça á nossa integridade territorial."

Não nos admira a declaração do collega de "estar sempre na estacada prompto a repellar a todo o ataque á integridade territorial" o que nos admira é a passosa ingenuidade que tenta revelar depois das razões de direito á favor de S. Catharina, razões sem contestação de valor, e da ultima decisão proferida pelo primeiro Tribunal do paiz.

Bem sabemos que os nossos vizinhos se lambem pela posse definitiva da margem esperada do Rio Negro; mas, se houver justica na nossa patria commum, os nossos contendedores chamarão isso delles... quando a gallinha criar dentes.

Consortio

Consortiam-se hoje nesta cidade, civil e religiosamente, o Sr. José Wanderley Navarro Lins, empregado na casa A. Baptista & Co. desta praça, e a senhorita Amazilda Baptista, filha do Exm. Sr. Dr. Abdon Baptista, vice governador do Estado.

Serão testemunhas no acto civil, por parte da noiva o Sr. Cypriano J. de la Peña e sua Exma. Sra. e por parte do noivo o Sr. Dr. Miguel Omena, representado por seu procurador Sr. Olympio de Oliveira e a senhorita Cezarina Baptista; no acto religioso, por parte da noiva o Sr. Oscar A. Schneider e sua Exma. Sra. e por parte do noivo o Sr. Eudoro Baptista e a senhorita Esther Navarro Lins.

Ao distincto par apresentamos os nossos votos, os mais cordes, de perennes felicidades e sinceros parabens as respectivas e Exmas. familias.

Chegaram hontem a esta cidade, vindos por terra de Itajahy, o Sr. Dr. Antonio Wanderley Navarro Lins, juiz de direito d'aquella comarca, suas filhas as senhoritas Emilia e Esther e seu filho Learte, que vêm assistir ao casamento de seu filho e irmão José Navarro Lins.

Nossos cumprimentos.

O vapor "Max" sahirá de Florianopolis para o norte no dia 18.

Acha-se desse alguns dias nesta cidade o illustre Sr. Dr. Daniel Hennig, lente da Escola Polytechnica, que veio com sua Exma. familia de visita ao Sr. Dr. Eugenio Jordau e Exma. familia.

Nossos cumprimentos.

Club Joinville

Em assembléa geral de 7 do corrente foi eleita a directoria para o anno vigente, tendo comparecido 56 socios.

Os eleitos foram os Srs. Oscar A. Schneider, Luiz Brockmann, José Honorato Roza, Ignacio Bastos e Eugenio Moreira.

Ficou tambem eleita a commissão de contas, composta dos Srs. Henrique Jordau, Dr. Carlos Lange e Antonio Pereira de Macedo.

Concluida a eleição foi feita pela extincta Directoria a exposição do estado actual do Club, salientando-se as seguintes informaçoes:

A sociedade tem 110 socios contribuintes e 73 correspondentes.

A receita durante o anno de 1907 foi de Rs. 6-034 370, e a despesa Rs. 5:603 870, ficando um saldo de 430.500.

Durante o annodespendeu-se Rs. 1:600.000 com amortisacão e juros da divida hypothecaria proveniente da compra de terreno nesta cidade para edificacão d'um predio para o Club. Esta divida hypothecaria, que em 1905 era de Rs. 7:500.000, está reduzida a Rs. 4:332.420.

A Directoria extincta comprou mais um bilhar, que a fabrica entregará este mez.

Na reunião de posse, havida do dia 8, entre os directores eleitos ficou assim constituída a directoria: presidente, Sr. Oscar Schneider; vice presidente, Sr. Luiz Brockmann; secretario, Sr. J. Honorato Roza; thesorero, Sr. Eugenio Moreira e bibliothecario, Sr. I. Bastos.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 8.

Sahio a barra a divisão naval, que vae ao encontro da esquadra norte-americana a entrar neste porto com destino ao Pacifico.

Rio, 8.

Chegam numerosos forasteiros que vêm assistir a entrada da esquadra americana. A tripulação da esquadra é de 14.000 homens, dos quaes desembarcarão diariamente apenas 2.000.

Rio 9.

Foi exonerado o general Marciano de Magalhães do cargo de commandante do 5. districto militar. Para substitui-lo falla-se na nomeação do general Ribeiro Guimarães.

Rio 9.

O commercio desta capital fará no domingo importante manifestação ao Dr. Ruy Barboza.

Rio 10.

Falleceu o Dr. Marcolino Moura, ex-deputado federal pela Bahia.

Rio 10.

Extinguirão os cargos de inspectores de estradas de ferro nas obras federnes.

Rio, 10.

O Dr. Paula Ramos telegraphou ao Governo communicando ter assignado contractos provisórios para a introdução de imigrantes para varios Estados.

O Sr. Silvinho Borges de Oliveira, operario, morador á rua do Mercado, esquina da rua S. Pedro, veio hontem pedir-nos a publicação do seguinte:

Passando elle ante-hontem ás 6 horas da tarde pela rua do Mercado com uma sua filhinha de 4 annos pela mão, foi a menina atropelada por uma bicycleta. A menina cahiu, ferindo-se levemente no corpo, porem deitou muito sangue pelo nariz. Chamando á sua casa o medico Dr. Bode, appareceu-lhe este em companhia do mesmo bicyclista. Depois de examinar a criança, declarou o Sr. Bode que aquillo não era nada.

Não se conformando o pai com essa declaração, consultou o Sr. Dr. Schrwald, que depois de examinar a menina, achou a um tanto offendida interiormente, embora sem gravidade, e recebeu.

Embora nesses factos não haja proposito, é de bom conselho mais moderação nas disparadas das bicycletas.

Correspondencia da Laguna

O illustre politico Major Ovidio Rosa continua cada vez mais a conquistar a estima e admiração não só dos seus companheiros politicos como de toda a população Lagunense, devido ao seu bello caracter e sentimentos altruisticos. De dia a dia vai conquistando, tambem, devido a sua influencia, o melhor terreno na esphera politica do Sul do Estado.

A nossa barra continua cada vez melhor e o distincto commandante do vapor "Itaúna", que ha pouco sahio carregado do nosso porto, acaba de escrever um artigo no jornal "O Dia" da capital, no qual diz que "barra como a da Laguna não precisa de pratico para sahir e entrar." Espera-se agora tambem alguns navios do "Lloy" que vição carregar neste porto.

A Laguna, durante estes dois ultimos annos, tem apresentado muito progresso; não só o seu movimento commercial tem sido grande, como o numero de suas casas tem augmentado consideravelmente. Muitas familias de fóra têm vindo morar nesta cidade.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector conviudo os Snr. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto de consumo a virem registrar, até 31 de Março do corrente exercicio, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

Pela patente de registro serão cobradas as seguintes taxas:

- a) Fabricas 200.000
- b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100.000
- c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado: de 1ª classe 50.000
As demais 30.000
- d) Casas commerciaes retalhista com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, excepto charutarias 30.000
- e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20.000
- f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia 20.000
- g) Pequeno fabricante, trabalhando só ou com um numero de operario que não exceda a seis 20.000
de mais de seis a duze 50.000

As industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias especialidades pharmaceuticas, calçado conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéus, e bengalas, serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de generos sujeito a imposto de consumo e tiverem pugo a maior taxa.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 2. de Janeiro de 1908.

O Escrivão José Honorato Rosa.

Annuncios

Leite fresco

fornece, de manhã e á noite, Augusto Fischer, Rua Allemã.

Agradecimento

Corsino Gonçalves de Oliveira, Eleuterio Gonçalves de Oliveira, Livino Machado de Oliveira, Roza de Oliveira Peixoto, Maria Luiza de Oliveira, Anna Maria de Oliveira, Alfredo Peixoto, Theophita Moreira de Oliveira, Henrique König e Laura Neumann, filhos, genro nora e irmãos da finada D. Luiza Francisca de Oliveira, fallecida no dia 3, de coraçao agradecem a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade da mesma finada, bem como assim ás que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada.

Joinville, 8 de Janeiro de 1908.

Gratidão

João Manoel Ferreira muito cordealmente agradece a todas as pessoas que o acompanharam durante a sua maior enfermidade, ás que fizeram companhia á sua familia durante esse tempo e ás que tem vindo visitar e se interessado pela sua saude: a todos, sem excepção, testemunha profunda gratidão.

Aulas Primarias

Faço publico que, de conformidade com o novo regulamento da Instrucção publica, as escolas publicas da instrucção primaria deste municipio serão reabertas no dia 1. de Fevereiro p. e. Eudoro Baptista, chefe escolar.

Vende-se as 3 casas pertencentes ao espólio do nosso fallecido pai José Berenstein, situadas na Rua do Principe, desta cidade. Para mais informaçoes com 3.3 FRANCISCO BERENSTEIN.

Resolução N. 131

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução, que orça a receita e fixa as despesas municipais de Joinville para o exercício de 1908.

Art. 1. Receita.

1) Cobrança da Dívida activa	1.500.000
2) Taxas da Tabella A	11.000.000
3) " " " B	9.500.000
4) " " " C	1.100.000
5) " " " D	7.000.000
6) " " " E	600.000
7) " " " F	6.500.000
8) " " " G	26.000.000
9) Décima urbana	15.000.000
10) Abastecimento d'água	2.500.000
11) Consignações do Estado:	
a) para o hospital	4.800.000
b) " Collegio Municipal	6.000.000
c) " Hospício d. Alienados	1.600.000
12) Renda eventual e multas	900.000
13) Juros das apólices inalienáveis	2.420.000
14) Taxa de 5 e 30 rs. cobrada pelo Estado	2.500.000
15) Renda do Mercado	1.500.000
16) Collegio Municipal (Matricula d. alunos)	2.400.000
Somma 102.720.000	

Art. 2. Despesa.

1) Ordenado aos Empregados:	
a) Medico	1.440.000
b) Auxil. do Superintendente:	
1) Secretario	1.680.000
2) Contador	2.160.000
3) Fiscal	2.000.000
4) Fiscal do Jaraguá	360.000
5) Fiscal da Hansa	860.000
6) Feitor de obras	1.320.000
7) Porteiro	600.000
8) Administração do Mercado e cobrança dos impostos sobre vehiculos fluviaes até	1.200.000
2) Guarda Municipal incl. fardamento	1.400.000
3) Soccorros e enterramentos de indigentes	1.500.000
4) Custas judiciaes:	
a) as Escrivães do Jury	300.000
b) as Escrivães do Correccional	100.000
c) Officiaes de Justiça	180.000
d) ao traductor e interprete nos processos crime	120.000
5) Instrução publica:	
a) Subvenção a escolas rurales e aquisição de material	9.500.000
b) Collegio Municipal	15.000.000
6) Juros e amortização do emprestimo do edificio municipal	5.060.000
7) Idem, idem para prolongamento do Encamamento d'água	1.400.000
8) Idem, idem para o Mercado	2.200.000
9) Idem, idem para as obras do Caes	2.500.000
10) Juros do emprestimo para o Matadouro	700.000
11) Expediente	1.500.000
12) Custeio do Hospital	8.000.000
13) Despesas do Superintendente e Event.	3.000.000
14) Illuminação publica	6.000.000
15) Passeagem do Cubatão	150.000
16) Hospicio dos Alienados	2.500.000
17) Commissão aos agentes fiscaes até 15%	3.600.000
18) Auxilio do Corpo dos Bombeiros	400.000
19) Concerto e inspecção dos relogios publicos	50.000
20) Obras publicas	26.440.000
Somma 102.720.000	

Art. 3. Disposições diversas.

1. Ficam revogados o art. 3 e seus numeros contendo as disposições diversas da Resolução n. 118 de 15 de Dezembro de 1906 e substituidos pelas seguintes:
2. Continuam em vigor as disposições de leis anteriores que não tenham sido derogadas ou revogadas pela presente e anteriores leis.
3. Os terrenos no mesmo districto e da mesma la voura do proprietario, não sendo situados juntos aos primeiros possuidos, serão contados como novo terreno, pagando, porém, o menor delles a metade da contribuição dos primeiros 20 hectares.
4. Em todos os contractos, celebrados com a Superintendencia Municipal se estabelecerá, uma multa de 20% pelas faltas no cumprimento do contracto sobre o valor real ou arbitrado, que deve ser cautionado em dinheiro ao cofre municipal ou garantido por fiança idonea e cuja importancia revertirá para a municipalidade em caso de lesão do contracto por parte do contractante.
5. O Governo municipal subvencionará os professores do município até a quantia de Rs 20.000 cada um.

Terão direito à subvenção admetta os professores que ensinarem a lingua nacional, embora ensinam também estrangeira, e cujas aulas forem frequentadas, no minimo, por 12 alumnos.

Os vencimentos mensaes dos professores e professoras do Collegio Municipal, com excepção do Director e do Ajudante ficam fixados em Rs. 130.000, sendo computadas neste salario as quantias pagas pelo Governo do Estado.

6. Continuam a vigorar as disposições do n. 11 do art. 3 do orçamento de 1897 (Res. n. 25) sobre limpeza das testadas dos terrenos dentro do perimetro urbano.

7. Continua a vigorar a disposição do n. 9 do art. 3 do orçamento para o anno de 1899 (Res. n. 36) entendendo-se, que a redução da metade do imposto sobre mananca de gado pelos lavradores só se refere á propria criação.

8. As sobras que existam do exercicio pr. passado, pela liquidação das diversas verbas serão applicadas ás obras publicas em construção ou já contractadas.

9. Para as embarcações vindas de fóra do município, que não pagarem a taxa sobre vehiculos fluviaes dentro de 24 horas depois da chegada ao porto desta cidade, fica estabelecida a multa de 10% sobre a importancia da respectiva taxa.

10. O Superintendente distribuirá pelos lavradores as sementes e mudas adquiridas nos diversos districtos e elles serão obrigados a informar em tempo á Superintendencia sobre os resultados obtidos e fornecer-lhe uma quantidade determinada de plantas ou sementes para nova distribuição.

11. Serão considerados como bailes publicos também os de sociedade em que, além dos socios, tenham ingressado outras pessoas mediante pagamento.

12. O Superintendente Municipal fica autorizado: A) a fazer as necessarias operações de credito para a aquisição de um terreno apropriado para um cemiterio publico, dependendo porém, a escolha do mesmo da aprovação do Conselho.

B) a mandar proceder a uma nova demarcação dos limites do perimetro urbano e subsequente revisão do lançamento do imposto de decimas urbanas, sortendo as despesas pela verba „Obras Publicas“.

C) a mandar proceder ao nivelamento de todas as ruas, becos e praças da cidade, que servirá de base para a confecção de um plano geral para o escoamento das aguas pluviaes, construção dos passeios etc., podendo despende com este serviço no anno de 1908 até a quantia de Rs. 1.000.000.

D) a auxiliar pela verba „Eventuales“ a importação de animaes de raça, introdução de culturas novas etc. por sociedades ou syndicatos agricolas.

E) gratificar pela verba „Eventuales“ aos empregados municipais que se distinguirem com sua dedicação e actividade.

13. Fica creada junto á Secretaria da Superintendencia a Secção de Estatística Municipal a cargo do respectivo Secretario, que terá por esse serviço a gratificação annual de Rs. 240.000.

Em tempo o Conselho dará o respectivo Regulamento para o serviço de estatística.

14. Os impostos municipais são pgraveis da maneira seguinte:

- a) Imposto sobre Vehiculos terrestres e fluviaes (Tab. A) no mez de Fevereiro,
- b) Imposto sobre Industria e Profissão e sobre Renda (Tab. B e E) no mez de Abril,
- c) Imposto sobre Animaes de montaria e Caes (Tab. D) no mez de Junho,
- d) Imposto da Décima urbana no mez de Agosto.
- e) Contribuição para Conservação das Ruas e Caminhões (Tabella G), no mez de Outubro de cada anno.

Será facultativo em qualquer epoca o pagamento de impostos não vencidos.

O contribuinte, que não fizer o pagamento nos prazos marcados, ficará sujeito á multa de 10% sobre o imposto. A cobrança executiva proceder-se ha 60 dias de pois de findos os respectivos prazos.

15. Ao official da Secretaria Municipal é licito cobrar por certidões extrahidas dos livros da Superintendencia e outros, que se acham sob sua guarda, os mesmos emolumentos que cobram os Escrivães do civil.

16. Musicos, que tocarem gratis nos jardins e praças publicas são isentos do pagamento do imposto da Tabella B. n. 27.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

Oscar Antonio Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 31 de Dezembro de 1907.

O Official da Secretaria Municipal

Victor Müller.

Annexos. Tabella A.

1 2 3 4 5 6 7 8	de 2 rodas tirado por 1 animal " " " 2 animaes " " " 1 animal " " " 2 animaes " " " 3 e 4 animaes " " " e outros semelhantes Motorcycle Autovehel	VEHICULOS			
		Particular	Lavencia	CARRO	CARRO
1	de 2 rodas tirado por 1 animal	3.500	3.000	7.000	9.000
2	" " " 2 animaes	5.500	5.000	8.000	11.000
3	" " " 1 animal	3.500	3.000	7.000	11.000
4	" " " 2 animaes	5.500	5.000	16.500	22.000
5	" " " 3 e 4 animaes	11.000	10.000	33.000	16.500
6	" " " e outros semelhantes	5.500			
7	Motorcycle	10.000		40.000	
8	Autovehel				20.000

a) Taxa sobre vehiculos terrestres

b) Taxas sobre vehiculos fluviaes

1. Bote ou embarcação pequena particular	5.000
2. Lanchão ou hiate particular	25.000
3. Canoas particulares até 3 palmos de bocca por anno	2.000
Canoas particulares de mais de 3 palmos de bocca, por anno	3.000
4. Bote ou embarcação pequena de frete	15.000
5. Lanchão ou hiate de frete	80.000
6. Lancha a vapor para passageiros ou carga	50.000
7. Canoa de fóra do município, trasendo carga a entregar ou vender, por anno	4.000
8. Botes e lanchinhas, vindo de fóra com carga a entregar ou vender, por cada metro de comprimento, por viagem	800
9. Hiates e outras embarcações de mais de 2 toneladas, por viagem	2.000

Observação: A medida será tomada da ponta do estai até o turco de ré.

Tabella B Taxa sobre Industria e Profissão

1. Açogue	22.000
2. Advogado domiciliado no município	50.000
" não	100.000
3. Agente de Companhia de seguros de vida e outros, não domiciliados no município	50.000
Agente de Companhia de seguros contra fogo e outros, por anno, domiciliado	30.000
5. Agente de loterias	100.000
6. Agrimensor ou medidor de terras	22.000
7. Armazem de depositoubr. armazenagem	30.000
8. Barbearia	11.000
9. Caieira 1. ordem	28.000
" 2. "	14.000
" 3. "	50.000
10. Casa de joias	50.000
11. Casa de negocio, por atacado, com importação e exportação directas:	150.000
Casa de commercio 1. ordem	80.000
" " " 2. "	50.000
" " " 3. "	30.000
" " " 4. "	18.000
12. Casa de secos e molh. de pequena escala	10.000
13. Casa de commissão e consignação	40.000
14. Casa de pasto, restaurante, botequim,	
1. ordem	22.000
2. "	16.000
3. "	9.000
15. Confeitaria	30.000
16. Cortume de 1. ordem	45.000
" 2. "	30.000
17. Dentista domiciliado no município	35.000
" não	70.000
18. Engenheiro civil	22.000
19. Engenho:	
a) para araruta, gomma e tapioca	30.000
b) de pilar arroz, 1. classe	30.000
" " " 2. "	15.000

c) beneficiar herva matte	35.000
20. Estufa de secar folhas, uvá, — fabrica de ramalhetes	10.000
21. Fabricas de:	
a) aguas gazozas	20.000
b) cerveja 1. ordem	65.000
2. "	40.000
3. "	25.000
c) chapéus de sel	6.000
d) colla	10.000
e) foguetes e fogos de artificio	10.000
f) licorea	20.000
g) manilhas etc. de cimento	25.000
h) moer café	20.000
i) moveis á vapor ou qualquer outra força 1. ordem	25.000
2. "	15.000
k) pregos, pontas de Paris etc.	40.000
l) sabão e velas 1. ordem	50.000
2. "	30.000
m) tecidos, de 1. ordem	25.000
2. "	15.000
n) vinagre, refrescos etc.	10.000
o) vinho de laranjas 1. ordem	10.000
2. "	5.000
p) Fabrica ou engenho não especificado o que pagar outro que se lhe assazuelhe.	
22. Hotel de 1. ordem	35.000
2. "	20.000
23. Lithographia "	20.000
24. Mascate, de armarinho e outros generos de fazendas e de joias	85.000
25. Medico	33.000
26. Moinho	6.000
27. Musicos	8.000
29. Offício, ou arte mecanica, não especificada, com excepção do de charuteiro e sapateiro que trabalhar só ou com um aprendiz, mestre	5.000
por pessoa que occupar, com excepção dos aprendizes mais	2.000
29. Olaria 1. ordem	22.000
2. "	15.000
3. "	10.000
30. Padaria 1. ordem	16.000
2. "	12.000
3. "	6.000
31. Parteira	7.000
32. Pessoa que exercer temporariamente commercio ou arte volante, não sendo pombeiro ou mascate	20.000
33. Pharmacia e drogaria	60.000
34. Photographo domiciliado no municipio	30.000
35. " não " "	60.000
36. Pombeiro:	
a) de generos alimenticios e outros, domiciliados no municipio ou não	20.000
b) ou conductor de animaes por animal cavallo ou muar	2.000
por animal bovino	1.000
" lanigero ou suino	500
O imposto da Letra b será pago pelo conductor ou comprador dos animaes na primeira Agencia Fiscal	
Os contraventores pagarão mais 50%, de multa sobre a importancia da respectiva taxa.	
37. Procurador	
a) judicial e pessoa que trata de negocios	

alheios por procuração no fóro delle, domiciliado no municipio	15.000
b) idem não domiciliado no municipio	50.000
c) agente de negocios ou pessoa que viver de tratar negocios alheios com ou sem procuração, papeis de habilitações, requereira para outros assignarem, e actos semelhantes	15.000
38. Pedreira e saibreira	10.000
39. Quitandeiros de doces, fructas, verduras e outros objectos em tableiros, cestos, carinhos de mão etc. pelas ruas e praças	5.000
40. Relojosiro e mais o que tiver de pagar com casa de negocio ou de joias.	6.000
41. Serraria 1. ordem	28.000
" 2. "	18.000
" 3. "	12.000
42. Tabellão de notas	12.000
43. Typographia e lithographia	30.000
44. Typographia	20.000
45. Usina	40.000
46. Vendedor de peixe e semelhantes	10.000
47. Veterinario	6.000

b) rez, abatido para consumo	3.000
c) suino abatido no districto rural que não seja para consumo proprio por cabeça	500

Tabella E
Taxa sobre Renda

1. Todos os cidadãos que não pagam directamente em seu proprio nome o imposto de industria e profissão no Municipio, exceptuando os empregados do Governo assim como os lavradores e jornaleiros, ficam sujeitos á seguinte taxa annual:

a) Capitalistas e proprietarios 20.000

b) Agente, Director ou Administrador de sociedade anonymas, Empresas fabrico ou commerciaes, Socios ou gerentes de casas commerciaes, cujos nomes não figuram na firma ou figuram sob a rubrica " & Cia." 20.000

c) Empregados de casas commerciaes ou empresas industriaes, exceptuando as aprendizes pagaro:

os de 1. classe 10.000

2. " 6.000

3. " 3.000

sendo os respectivos patões responsaveis pelo pagamento.

Tabella C

Taxa sobre jogos e divertimentos

a) Baile, fandango publico dentro da cidade 15.000, fora da cidade	10.000
b) Baile e fandango da sociedade (com estatutos registrados ou não) dentro da cidade 10.000, fora da cidade	6.000
c) Concerto vocal ou instrumental	10.000
d) Representação dramatica, lyrica, 3 mezas Representação dramatica, lyrica, por espectáculo	30.000
e) Circo de cavallinhos, gymnastas e outros 3 mezas 6.000, idem por espectáculo	5.000
f) Cosmorama, diorama, laterna magica, phonographo, cavallinhos de pão, kinotocopio, magica, prestidigitación e outros semelhantes por 3 mezas	10.000
idem por espectáculo	30.000
g) outros divertimentos não classificados 3 mezas	5.000
idem idem, por uma vez	30.000
h) expositor de animaes pelas ruas ou em casa por mez	5.000
i) Tocador de realejo, harpa e outros instrumentos, por mez	5.000
k) Banda de musicos ambulantes, por mez	10.000
l) Bilhar, cada um	22.000
m) Jogo de bolas, pela e semelhantes, licitos	15.000
n) Carreira de cavallos, cada corrida, havendo apostas em dinheiro	10.000

Tabella D

Imposto sobre animaes e matança de gado

1. Animal de montaria, na cidade	6.000
2. " fora da cidade	2.000
3. Cão dentro da cidade:	
a) o primeiro	2.000
b) cada cão mais	5.000
exceptos os dos carneiros, que pagam 2.000 até o numero de dois.	
4. Imposto sobre matança de gado:	
a) animal suino, lanigero p. consumo	2.000

Tabella F

Imposto de transmissão de immoveis

1. O imposto de transmissão de immoveis, compra e venda, arrematação, adjudicação, doações de qualquer especie e actas equivalentes de immoveis, quer por sua natureza quer pelo objecto a que se applica será, além do imposto que o Estado cobrar de 4%.

2. A permuta de immoveis pagará imposto:

a) se forem igual os immoveis permutados 1%

b) se houver differença, sobre a differença 4%

além do imposto que o Estado cobrar.

3. São obrigados os transmittentes ou adquirentes a passar as respectivas escripturas pelo valor de transacções sob pena de multa de 30% sobre o valor da taxa applicada ao que sonegar o valor real da transacção.

Tabella G

a) Contribuição para conservação das ruas

1. No perimetro interno da cidade:

a) por um terreno até 30 metros de frente, sendo edificado 10.000

não sendo edificado 15.000

b) por metro linear que exceder na maior frente nas Ruas de 1. ordem 850

2. " " " " 250

2. No perimetro externo da cidade

a) por um terreno até 30 metros de frente 8.000

b) por metro linear que exceder nas Ruas de 1. ordem 100

2. " " 50

b) A Contribuição para conservação das estradas e pontes

a) Por um terreno até 2,50 hectares 5.000

b) " " " 20,00 8.000

c) " " " mais 25 ares que accrescer no mesmo terreno 050

EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente faço publico que até o dia 23 do corrente ás 11 horas da manhã serão aceitas propostas para o fornecimento da cal que esta Superintendencia precisar durante o corrente anno para as obras publicas na cidade.

O preço será por metro cubico, posto no lugar e em quantidade que a Superintendencia indicar.

As propostas, selladas e fechadas, devem ter o sobrescripto "Fornecimento de cal."

Para mais informações nesta Secretaria. Joinville, 8 de Janeiro de 1908.

O Secretario Municipal, Victor Müller.

EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente Municipal faço publico que, até o dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã serão aceitas propostas dos que pretendem encarregar-se do fornecimento do kerotene, que a Municipalidade precisar para a iluminação publica durante o anno corrente.

A entrega será em proporção á necessidade e nunca maior de cinco caixas. — O pagamento se fará semestralmente.

Para mais informações nesta Secretaria Municipal. Joinville, 7 de Janeiro de 1908.

O Secretario Municipal, Victor Müller.

EDITAL

Otto Boehm, Conselheiro Municipal em exercicio do cargo de Presidente do Conselho:

Faço saber a todos que o presente edital virem, que em sessão especial do Conselho Municipal, convocada na forma da Lei n. 1289 de 16 de Novembro de 1904 para o dia 5 do corrente, foram eleitos para servirem de membros da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral, na ordem seguinte, os cidadãos: 1. Mario Lobo, 2. Antonio Pereira de Macedo, 3. Francisco Machado da Luz, 4. Carlos Jorge Etsold, 5. Belarmino J. Garcia e 6. José Melchades Machado.

E para que chegue á noticia de todos, mandei lavar o presente edital, que será affixado no lug r do costume e reproduzido pela imprensa.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.

Joinville, 5 de Janeiro 1908.

OTTO BOEHM.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville.

Faço publico para o conhecimento dos interessados que até 1 de Fevereiro p. v. ás 11 horas da manhã na Secretaria Municipal se receberão propostas, que serão abertas e lidas na presença dos que comparecerem á hora marcada, para a conservação do

Caminho Guizer novo.

Os proponentes devem-se obrigar somente pela conservação e melhoramento do leito do caminho enquanto as conservação e reconstrução de pontes pontilhões e bueiros ficam á cargo da Superintendencia.

A proposta, com o sobrescripto "Conservação do Caminho", abrangerá o espaço de um anno, os pagamentos serão feitos semestralmente e o material será fornecido pelo contratante.

A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer de mais vantagem ou rejeitar todas, para chamar á nova concorrência, se assim entender de vantagem aos interesses do municipio.

O proponente preferido fará o deposito de 20% sobre o valor da proposta em moeda corrente na Contadoria Municipal ou dará fiador idoneo de accordo com a respectiva disposição do art. 3 da Resolução n. 131.

Quaesquer mais informações se dará na Secretaria Municipal.

Joinville, 8 de Janeiro de 1908.

O Superintendente, S. A. Schneider.

AVISO.

Collegio Municipal

De ordem do Sr. Superintendente levo ao conhecimento dos interessados, que a

matricula de alumnos do Collegio Municipal far-se-ha, na Contadoria Municipal, nos dias uteis, de 9 horas da manhã até 2 horas da tarde, desde o dia 15 de Janeiro em diante.

Joinville, 7 Janeiro 1908.

Victor Müller, Secretario Municipal.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector, faço publico para conhecimento dos interessados, que, do dia 2 do corrente mez em diante, começa a cobrança do 1. semestre do imposto de patente por venda de bebidas, terminando impreterivelmente em 31 de citado mez.

Os collectados que não satisfizerem esse imposto durante aquelle periodo ficarão sujeitos á multa regulamentar.

Collector das Rendas Estadoces em Joinville, 1. de Janeiro de 1908.

O Escrivo, José Honorio Rosa.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Eduardo Treptow e d. Anna Weiler.

Oswaldo Berndt e d. Catharina Strens.

Henrique Stamm e d. Luisa Btsemer.

Henrique Schubert e d. Frieda Müller.

Joinville, 6-1-908.

O Escrivo: Waldemiro Rosa.